

Lucila Silva de Almeida

MANUAL DIGITAL DO PROFESSOR

.....

UM ABRAÇO PASSO A PASSO



Lucila Silva de Almeida

MANUAL DIGITAL DO PROFESSOR



UM ABRAÇO
PASSO A PASSO



© Lucila Silva de Almeida

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Patth Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistente editorial
Olivia Tavares

Preparação
Beatriz de Freitas Moreira

Revisão
Ronald Polito

Diagramação
Vanessa Sayuri Sawada

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A448m

Almeida, Lucila Silva de
Manual digital do professor: Um abraço passo a passo/ Lucila Silva
de Almeida. – 1ª ed. – São Paulo: Panda Books, 2021. 18 pp.

ISBN: 978-65-5697-086-8

1. Educação infantil – Brasil. 2. Base Nacional Comum Curricular.
3. Professores – Formação. 4. Programas de atividades – Brasil. I. Título.
Bibliotecária: Meri Gleice Rodrigues de Souza – CRB-7/6439

20-67793

CDD: 372.210981
CDU: 373.2(81)

2021

Todos direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

1. Apresentação da obra	4
1.1. Sinopse	4
1.2. O autor e a ilustradora	5
1.3. A obra em relação ao gênero, ao tema, à BNCC e à PNA	6
2. Orientações gerais	8
2.1. Ações antes da leitura	8
2.2. Ações durante a leitura	8
2.3. Ações após a leitura	9
3. Orientações específicas	10
3.1. Propostas de orientações didáticas de Língua Portuguesa	10
4. Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC	17
5. Referências bibliográficas	18

1. APRESENTAÇÃO DA OBRA

1.1. SINOPSE

O livro traz, de maneira poética e alegre, a narrativa de uma das mais importantes conquistas dos pequenos leitores – o andar – e sugere um abraço ao final dessa aquisição, aludindo ao gesto que os bebês geralmente fazem na tentativa dos primeiros passos, com os braços abertos à frente do corpo ao tentar caminhar.

A capa do livro, quando aberta, apresenta a ilustração do protagonista sugerindo esse gostoso abraço e, nas páginas internas, quase sempre os personagens aparecem com partes do corpo escondidas, convidando o leitor a imaginar o desenho completo.

Com cores fortes e vibrantes, as ilustrações evidenciam figuras geométricas e trazem de maneira marcante e em quantidade alguns elementos do desenho, como linhas e pontos. Um livro com potencial para os primeiros conhecimentos matemáticos, pois possibilita às crianças aprofundarem um princípio importante: a récita numérica até dez.

Cada passo é referenciado por figuras que os pequenos adoram: os bichos são ilustrados de modo a convidar o leitor a apreciar as imagens e a contá-las, uma vez que os objetos nas cenas aparecem na quantidade citada pelos passos.

A história começa com os primeiros passos do bebê, miúdos como os de uma formiga, presenciados pela figura mais próxima das crianças, a mãe. À medida que esse caminhar vai se firmando, os animais apresentados também ficam maiores ou mais robustos, e outros personagens familiares acompanham a caminhada: pai, tios, tias, madrinha, padrinho, avós. Ao final dos dez passos, o bebê encontra toda a família para o abraço coletivo. Nessa cena revela-se o motivo da reunião: é o aniversário do bebê, e cada pessoa está com um chapeuzinho de festa dos animais citados ao longo da narrativa.

O texto rimado é marcado pelo uso variado de três ou quatro versos. As rimas também se assemelham à melodia da frequência repetitiva de movimentos das pernas que impulsionam o corpo enquanto os pequenos tentam se equilibrar para se manter em pé.

A recompensa com um abraço nos remete à confiança que as crianças precisam sentir para que o seu caminhar se desenvolva, tornando o livro ainda mais próximo da linguagem dos pequenos leitores.



Selecionada entre Os 30 Melhores Livros Infantis do Ano pela revista *Crescer* em 2017, *Um abraço passo a passo* é uma obra muito pertinente aos pequenos leitores, especialmente por tratar de algo que as crianças estão conquistando com cada vez mais independência: o andar!

1.2. O AUTOR E A ILUSTRADORA



Tino Freitas nasceu em Fortaleza (CE), mas, se encantou por Brasília (DF), onde mora atualmente, desde a primeira vez que visitou a cidade, em 1999. Formado em Jornalismo, é escritor, músico, produtor cultural, contador de histórias e mediador de leitura do projeto Roedores de Livros. Suas obras têm como características o humor, a crítica social e o experimento com o suporte gráfico como importante elemento condutor da narrativa. Alguns de seus livros foram premiados com o Selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), selecionados para o Catálogo de Bolonha e classificados entre Os 30 Melhores Livros Infantis do Ano da revista *Crescer*. Seu livro *Primeira palavra* foi vencedor do Prêmio Jabuti de Ilustração em 2013, a mais importante premiação da literatura brasileira.



Jana Glatt nasceu no Rio de Janeiro em 1987. Fascinada pela criação de personagens, cenários e figurinos, começou sua carreira nas aulas de teatro quando criança. Formada em Design, com pós-graduação em Ilustração Infantil e Juvenil, foi durante seus estudos de ilustração em Barcelona que encontrou o caminho para desenvolver sua carreira na produção de livros para crianças. Teve trabalhos selecionados para o Catálogo Ibero-americano de Ilustração com exposição em Guadalajara (México) e Bolonha (Itália). Em *Um abraço passo a passo*, Jana utilizou aquarela, tinta acrílica e lápis de cor, explorando o potencial das cores primárias.

1.3. A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO, AO TEMA, À BNCC E À PNA

O livro *Um abraço passo a passo* traz uma temática presente nos contextos familiares – a “celebração” da aquisição do andar –, permitindo que as crianças possam dialogar sobre suas vivências e conquistas a partir dessa experiência tão significativa. O texto rimado e poético torna a leitura mais agradável e prazerosa, possibilitando que as crianças desenvolvam gradativamente habilidades e comportamentos leitores por meio da leitura compartilhada.



A obra assegura alguns direitos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

(BRASIL, 2018, p. 38)

A proposta da obra também permite acionar os diversos campos de experiência da BNCC:

- **O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros,

diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.

- **Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – Demonstram curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhecem; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Nessas experiências e em muitas outras as crianças se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.

(BRASIL, 2018, p. 40-3)

Além desses campos de experiência, a proposta do livro está alinhada à Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois estimula os pequenos leitores a observar algumas convenções da escrita (esquerda, direita, em cima, embaixo), analisar a grafia das palavras em consonância com seu som (relação grafema-fonema), as palavras que se combinam pelas rimas, assim como desenvolver a linguagem oral e ampliar seu vocabulário receptivo e expressivo, adquirindo e exercitando a consciência e a memória fonológica das crianças.



2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1. AÇÕES ANTES DA LEITURA

Comece despertando o olhar das crianças para a maneira com que o livro foi ilustrado. Apresente primeiro a capa, em seguida a contracapa, perguntando: "Será que dá para saber do que se trata essa história olhando apenas a ilustração?". Depois, mostre o livro com a capa totalmente aberta e pergunte: "Por que será que essa criança está de braços abertos?". Deixe que as crianças expressem suas opiniões. Lembre-se de que, às vezes, as crianças muito pequenas costumam utilizar gestos e movimentos para apoiar sua narrativa. Por isso, que tal propor uma brincadeira de imitar o personagem ilustrado na capa?

As cores do livro são bastante vibrantes. Que tal olhar para elas perguntando se os pequenos sabem quais cores foram utilizadas para ilustrar a capa, se repararam as escolhas da ilustradora, se alguém da turma está usando roupas nessas cores etc.?

Leia o título incentivando a tentativa de antecipar o enredo com mais essa dica. Em seguida, leia o texto da quarta capa, chamando a atenção do grupo sobre como esse breve texto pode ajudá-los a saber um pouco mais sobre o livro antes de lê-lo.

Conhecer os autores pode ser algo interessante para os pequenos leitores. Leia as biografias que se encontram na última página do livro. Outra dica é contar como conheceu a história, ou como a escolheu na biblioteca, mostrando aos pequenos leitores que esses critérios também são importantes na escolha de um livro.

2.2. AÇÕES DURANTE A LEITURA

Organize o grupo de maneira confortável: faça uma roda, de modo que todos possam se ver, ou os agrupe de frente para você, permitindo que todos consigam visualizar as ilustrações ao mesmo tempo.

Se os pequenos leitores quiserem comentar ou até mesmo mostrar que já sabem andar, dê atenção,



responda a isso de maneira clara e objetiva, e depois retome a leitura com a seguinte pergunta: "Vamos ver o que acontece?".

O texto rimado permite uma leitura com mais entonação. Isso pode ajudar as crianças a perceberem a cadência das palavras e sua relação com os sons.

As ilustrações do livro dialogam com o texto e contam uma parte da história. Permita que a turma observe as imagens enquanto lê, pois isso irá ajudá-la a compreender o que não está no texto, aumentando o imaginário de cada um.

2.3. AÇÕES APÓS A LEITURA

Deixe que as crianças falem sobre as memórias despertadas pelo livro. Pergunte o que acharam da história, se recordaram do tempo em que aprenderam a andar, se conhecem algum bebê que está começando a dar os primeiros passos etc.

Ajude o grupo a pensar sobre quem é a pessoa que dá um abraço no final da história: "Será que é alguém da família?". Convide o grupo a refletir um pouco mais sobre as ilustrações. Pergunte se observaram que a ilustradora optou por desenhar algumas cenas vistas de cima, outras de baixo. Por que será que ela fez essa escolha? Quais figuras aparecem de um modo e do outro? etc.

Pergunte à turma qual a página de que eles mais gostaram e peça que justifiquem suas respostas. Você também pode provocá-los a pensar nos números que aparecem ao longo da história com algumas perguntas, como: "Vocês perceberam que os passos vão sendo contados?", "Vamos verificar quantos passos foram dados?", "Será que sabemos contar até dez?".



3. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

3.1. PROPOSTAS DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

RIMA PRA LÁ E PRA CÁ!

- Tempo de desenvolvimento: 2 meses
- Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI02EF01) • (EI02EF02) • (EI02EF03) • (EI02EF04)

Espera-se que as crianças

- Familiarizem-se com a linguagem escrita por meio do contato com as histórias.
- Entrem em contato com textos poéticos e sua leitura, ampliando seu repertório.
- Percebam o ritmo, a musicalidade, a cadência das palavras que caracterizam os textos poéticos.
- Brinquem com os textos poéticos e ampliem seu repertório de brincadeiras.

Proposta de atividade

Após a leitura do livro, convide o grupo a observar as rimas contidas em cada página. À medida que as crianças falam, retome algumas páginas da obra, mostrando palavras que combinam.

O grupo costuma brincar com as palavras? Convide-o a pensar outras palavras que podem rimar. Uma boa dica é começar a partir do nome de cada um deles. Por exemplo: Izabel – pastel; João – sabão; Luiz – juiz; Ana – banana; e Gabriela – janela.

Será que há outros livros em que as palavras combinem e rimem? Proponha ao grupo montar um baú, uma caixa ou prateleira com livros de rimas. Depois, combine com eles pelo menos um dia da semana para ler os livros encontrados com essa poética.

Selecione algumas obras que tragam rimas e musicalidade para que tenham a possibilidade de se apropriar desse gênero. À medida que os livros forem lidos, proponha momentos em que a turma possa brincar com as rimas, com a cadência das palavras, com a associação de ideias. Lembre-se de que as crianças pequenas gostam muito de ouvir a mesma história mais de uma vez.



Que tal deixar os livros acessíveis para que o grupo possa buscá-los em outras ocasiões? Ter um tapete ou almofadas ajuda a tornar o canto da leitura mais aconchegante.

As famílias também podem contribuir e se divertir muito com a brincadeira de palavras que rimam. Conte sobre o trabalho que está desenvolvendo e peça aos familiares das crianças que enviem à escola poemas, parlendas ou livros com rimas. Outra dica é propor que brinquem com os nomes de pessoas que moram na casa ou com os nomes de objetos ou animais conhecidos.

Acidentes podem acontecer e, eventualmente, um livro ser amassado ou rasgado. Procure conversar sobre isso com as crianças. Incluí-las nesse cuidado é extremamente importante para que gradativamente incorporem hábitos de comportamento leitor.

Material necessário

- Livros para compor o acervo desse tema.
- Almofadas e outros adereços para tornar o momento de leitura aconchegante.

Sugestões de acompanhamento

Observe se as crianças procuram os livros em diferentes momentos da rotina, se sabem manuseá-los sozinhas, se precisam de ajuda etc.



PARA ANDAR E BRINCAR COM O CORPO

- Tempo de desenvolvimento: 2 meses
- Campos de experiências: Corpo, gestos e movimento; O eu, o outro e o nós
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI01CG02) • (EI02CG02) • (EI01CG03) • (EI02CG03)
 - (EI02EO04) • (EI01EO05) • (EI02EO05)

Espera-se que as crianças

- Brinquem e produzam conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.
- Conheçam e reconheçam as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identifiquem suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

- Ampliem o repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).
- Ampliem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizem sua identidade, respeitem os outros e reconheçam as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Proposta de atividade

A leitura do livro *Um abraço passo a passo* pode ser um importante convite para que as crianças brinquem e desafiem o próprio corpo. Vamos planejar espaços e percursos para favorecer essa movimentação e ajudá-las nas descobertas sobre o corpo?

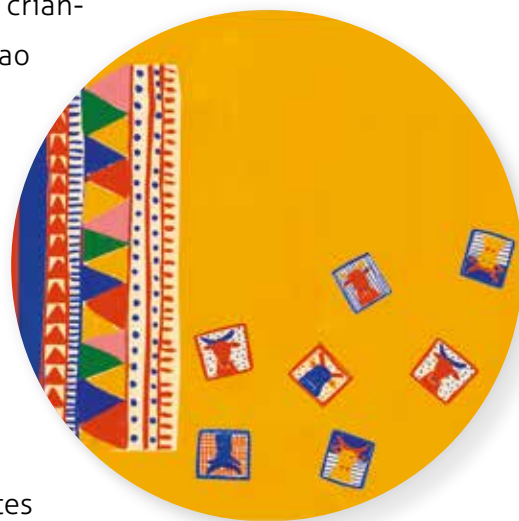
Muitos percursos podem ser organizados, mas o principal é observá-las para analisar quais pesquisas empreendem sobre os seus corpos e os dos amigos, aguçando a curiosidade do grupo.

Prepare um trajeto com colchonetes na sala (uma dica é empilhar alguns de modo a criar obstáculos). Essa organização pode ajudar as crianças que ainda estão firmando seus passos a experimentar outros movimentos, como pular, passar por baixo, escalar, escorregar etc.

Verifique os materiais e objetos disponíveis na escola (fitas para fazer camas de gato, pneus para utilizar como obstáculos, cones, bambolês, mesas, bancos, cordas para andar e se equilibrar são algumas das possibilidades). Os percursos podem ser organizados dentro da sala de aula e nos espaços externos, e podem ter variações de desafios a cada dia.

O grupo não precisa esperar enquanto uma criança faz o percurso, o ideal é que todas brinquem ao mesmo tempo. Uma sugestão é deixar metade da turma envolvida em uma atividade de montar blocos, por exemplo.

Variar os locais onde são organizados os circuitos também pode permitir que as crianças explorem diferentes pisos, como chão de terra, areia, cimento, cerâmica. Outra dica é acrescentar alguns materiais com diferentes texturas, como plástico bolha, tecidos de algodão, embalagens de ovos, tapetes diversos (plástico, feltro, juta etc.).



Apresentar diferentes níveis de utilização dos movimentos do corpo também é interessante: uma mesa ou um banco para pular em cima de um colchonete, com ou sem a ajuda de um adulto; espaços para rolar, para engatinhar, para andar agachados ou se esticar podem ser desafios muito interessantes.

Conversar sobre as sensações e as descobertas após cada percurso é muito significativo, pois possibilita que as crianças comuniquem e expressem as descobertas feitas sobre o próprio corpo (transpiração, batimentos cardíacos etc.) ou comentem como solucionaram os desafios propostos.

O grupo também pode dar dicas e montar um percurso para que crianças de outras turmas brinquem.

Material necessário

- Colchonetes
- Bancos ou cadeiras
- Mesas
- Pneus
- Bambolês
- Cones
- Plástico bolha
- Tapetes diversos



Sugestões de acompanhamento

A participação das crianças é o melhor termômetro. Observe o tempo de envolvimento tanto nos percursos como nas conversas sobre eles. Observe também se as crianças gradativamente se deslocam com mais autonomia, respeitando seus ritmos e apropriações dos espaços.

CONTANDO OS PASSOS DE BICHOS

- Tempo de desenvolvimento: 1 mês
- Campos de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Corpo, gestos e movimentos
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI01ET03) • (EI01ET06) • (EI02ET07) • (EI01CG02)
 - (EI02CG02) • (EI01CG03) • (EI02CG03)

Espera-se que as crianças

- Conheçam e reconheçam as sensações e funções de seu corpo.
- Identifiquem as potencialidades e os limites de seu corpo por meio dos seus gestos e movimentos.
- Vivenciem alguns conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias etc.).



Proposta de atividade

Leia a obra *Um abraço passo a passo* ajudando o grupo a perceber os detalhes dos objetos ilustrados que mudam a cada cena de acordo com a quantidade de passos do bebê. Antes de ler o texto, combine com a turma que observem bem as ilustrações, deixando um tempo para que possam falar sobre elas; na página 12, por exemplo, o autor não escreve o nome do animal, porém a ilustradora ajuda as crianças a relacionar texto e imagem.

Peça que observem quais são os nomes dos animais que aparecem na história. Convide o grupo a pensar como esses animais andam: "Será que dão passos gigantes ou miúdos?", "Será que os passos são leves ou pesados?", "Quais são os bichos que caminham bem rápido e quais caminham bem devagar?".

Conte, com a ajuda das crianças, os animais e objetos ilustrados no livro, aproveitando para verificar se conhecem a récita numérica até dez.

Nos dias seguintes proponha que elas se desloquem para outros ambientes (pátio, refeitório, banheiro) imitando e contando os passos dos animais encontrados na obra. Selecione um animal por peso ou tamanho e proponha que em um dia caminhem imitando e contando os passos pequenos iguais aos da formiga; no outro, deem dez passos pesados iguais aos de elefantes; estiquem o corpo bem alto para reproduzir cinco passos da girafa etc.

A brincadeira pode ficar mais desafiadora se você fizer cartões plastificados de 1 a 10 e a cada atividade sortear um número para saber quantos passos as crianças precisam dar. Outra sugestão é elaborar cartões com as imagens dos animais de modo que um jogo de cartões revele a quantidade de passos e o outro, o animal para imitar. Guarde os cartões em uma caixinha para que as crianças possam brincar em outros momentos.

Essa é uma brincadeira que pode ser repetida inúmeras vezes, transformando os deslocamentos de um espaço para outro em uma atividade muito divertida.

Escreva para os responsáveis pela criança contando um pouco sobre essa atividade e sugira que continuem a brincadeira em casa: os pais podem, por exemplo, brincar com as crianças de descobrir quantos passos de elefante conseguem dar até uma parte da rua em que moram ou, para fazer a atividade dentro de casa, quantos passos são necessários para chegar até a cama na hora de ir dormir.

Material necessário

- Cartões plastificados com os números de 1 a 10
- Cartões plastificados com imagens de animais

Sugestões de acompanhamento

Garantir que as crianças falem sobre a brincadeira pode ser um bom jeito de acompanhá-las e saber como estão se envolvendo com a proposta. Outra maneira é observar como se comportam durante a atividade, se estão se divertindo, se procuram ajustar seus movimentos etc.

HORA DO BAILE!

- Tempo de desenvolvimento: 2 dias
- Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:
 - (EI01CG02) • (EI02TS03)

Espera-se que as crianças

- Vivenciem diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual.
- Utilizem o corpo para se expressar por meio da música, da dança e da brincadeira de faz de conta.

Proposta de atividade

Será que as crianças perceberam que no final da história *Um abraço passo a passo* os personagens estão fantasiados sugerindo uma festa?

Que tal ajudá-las a observarem a ilustração propondo perguntas que as façam pensar sobre isso?

Demore um tempo nessa página analisando os



adereços nas cabeças dos personagens, as bandeirinhas etc. Ajude-as a observar o que não está dito no texto, mas sugerido pelas ilustrações.

Que tal contar um pouco sobre essa história para os responsáveis e aproveitar para pedir que levem, se possível, fantasias e adereços para um divertido baile com as crianças? Você pode escrever esse bilhete com ou sem a ajuda das crianças, o importante é que leia as informações do bilhete para o grupo antes de enviá-lo para casa.

Na sequência da atividade proposta, peça que as crianças mostrem na roda de conversa as fantasias e os adereços que levaram de casa, deixando que contem um pouco sobre suas escolhas.

Em seguida, proponha que o grupo se fantasie e brinque num delicioso baile de fantasia. Disponibilize tecidos ou outros objetos da escola para que as crianças se fantasiem ainda mais, caso seja necessário. Se preferir, organize uma tenda na sala de aula ou a enfeite com bandeirinhas ou outros adereços, propondo uma mudança de cenário.

Selecione um repertório de músicas que as crianças gostem ou que queira apresentar ao grupo. Deixe que elas brinquem e dançam ao som das músicas escolhidas.

Fantasias costumam agradar às crianças, portanto, é possível que elas queiram experimentar mais de uma durante o baile. Esse pode ser um divertido jeito de experimentarem sua autonomia ao se vestir durante a brincadeira e de forma prazerosa. Dance junto com elas, se fantasie também, as crianças irão adorar sua companhia!

Material necessário

- Tecidos de diversos tipos
- Adereços como chapéus e perucas
- Capas
- Fantasias diversificadas
- Aparelho de som
- Tecidos maiores ou bandeirinhas para transformar o cenário
- Papel para escrita do bilhete enviado aos responsáveis



Sugestões de acompanhamento

No fim, você pode propor uma roda de conversa em que as crianças socializem o que acharam, se gostaram da brincadeira, se querem repeti-la algum dia. É interessante propor essa atividade várias vezes, acrescentando sugestões feitas pelas crianças.

4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA BNCC

Nesta seção está o descritivo de cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC mobilizados neste *Manual digital do professor*.

O EU, O OUTRO E O NÓS

- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.



CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

- (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO, IMAGINAÇÃO

- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.



- (EIO2EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- (EIO2EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- (EIO2EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- (EIO1ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- (EIO1ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
- (EIO2ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC/ CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 19 out. 2019.

_____. *Documento referencial técnico-científico* – Programa Nacional do Livro e do Material Didático, Edital PNLD 2022, Educação Infantil. Brasília: MEC, 2020.

_____. *PNA – Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019.



ISBN 978-65-5697-086-8



9 786556 970868